

MORFOLOGIA ADAPTATIVA DE *CICHLA MONOCULUS* SPIX E AGASSIZ, 1831 (CICHLIFORMES: CICHLIDAE) EM ÁGUAS AMAZÔNICAS

Diana Mayra Kohler¹
Michelle Gilbert²
Cristina Cox Fernandes³
Lúcia Rapp PyDaniel⁴

RESUMO

Na bacia Amazônica, estudos associam variações intraespecíficas em peixes aos tipos de águas que compõem os ecossistemas aquáticos, que historicamente são classificadas em claras, pretas e brancas, segundo sua coloração. Os tipos de água diferem quanto às suas características físico-químicas e por isso, espera-se que os peixes tenham fenótipos adaptados às condições locais de cada tipo de água. Dentre as variáveis limnológicas restritoras está a transparência da água, pois provoca diferenças na transmissão de comprimentos de onda nos ambientes aquáticos, e pode afetar a estrutura, forma e conseqüentemente a evolução dos peixes que dependem da visão para comportamentos de forrageamento e reprodução. O presente estudo teve por objetivo investigar a morfologia adaptativa do predador visual *Cichla monoculus* em lagos de dois tipos de águas amazônicas na região de Tefé (AM): águas brancas e águas pretas. Empregamos as metodologias de morfometria tradicional e morfometria geométrica para avaliar variações na forma do corpo e fizemos a contagem das escamas da linha lateral para comparar os grupos de cada tipo de água. Duas medidas lineares, o diâmetro da órbita e o comprimento da cabeça, foram estatisticamente diferentes entre os grupos. Tucunarés de água preta apresentaram maiores coeficientes alométricos para as duas medidas. Diferenças estatísticas no formato morfológico médio, disparidade morfológica e número de escamas da linha lateral também foram observadas entre os grupos. Tucunarés de água branca apresentaram o corpo mais robusto, visualizado pela grade de deformação, maior disparidade morfológica e mais escamas na linha lateral, em média. Nossos dados suportam a hipótese de que os tipos de

¹ Mestra pelo Curso de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, mayra.d.kohler@gmail.com;

² Professora assistente: Doutora, Pennsylvania State University, michellecgilbert@outlook.com;

³ Pesquisadora coorientadora: Doutora, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e University of Massachusetts - UMass, cristinacoxfernandes@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, luciarpd60@gmail.com;

águas amazônicas podem ser importantes fontes de pressão seletiva na forma do corpo e morfologia da linha lateral de *C. monoculus*. Sugerimos que podem ocorrer compensações entre sistema sensorial visual e da linha lateral que permitam a adaptação em habitats distintos.

Palavras-chave: Adaptação, Ciclídeo neotropical, Ecomorfologia, Morfotipos, Plasticidade fenotípica.

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e FAPEAM POSGRAD.